

1 **Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Diretor da Universidade Federal de São**
2 **João del-Rei.**

3 Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de outubro de 2014 (dois mil e quatorze), às 14 (quatorze)
4 horas, estavam presentes para a reunião extraordinária do Conselho Diretor da Universidade
5 Federal de São João del-Rei, na sala de Reuniões dos Órgãos Colegiados Superiores – *Campus*
6 Santo Antônio, os seguintes conselheiros: professora Valéria Heloisa Kemp, Reitora e
7 presidente do Conselho; os professores: Luiz Gustavo Camarano Nazareth, Simone de Faria
8 Narciso Shiki e Valceres Vieira Rocha e Silva; o servidor técnico-administrativo: Bruno
9 Carvalho Gonzaga; a discente: Júlia Louzada de Souza; o membro da comunidade externa:
10 Luiz Gonzaga Cardoso; e o membro indicado pelo Ministério da Educação: Antônio Carlos
11 Duque Estrada Carvalho. Havendo *quorum*, a presidente do Conselho deu início à reunião,
12 dando posse aos professores Luiz Gustavo Camarano Nazareth e Valceres Vieira Rocha e ao
13 servidor técnico-administrativo Bruno Carvalho Gonzaga Silva. Na sequência, apresentou a
14 justificativa de ausência dos conselheiros: Sérgio Cerqueira, Vice-Reitor, por estar em férias
15 regulamentares; e Antônio Luiz Ribeiro Sabariz, porque já tinha uma consulta médica
16 agendada na cidade do Rio de Janeiro para esta data. Aceitas as justificativas, foi aprovada,
17 por unanimidade, a ata da 19ª (décima nona) reunião ordinária ocorrida em 21 (vinte e um) de
18 março de 2014 (dois mil e quatorze). Aprovada a ata e decididos os itens do expediente do dia,
19 foi então colocada em discussão a pauta. No momento da aprovação, a presidente do Conselho
20 solicitou a exclusão dos itens um e três, que tratam da Resolução nº 001 (um), de 5 (cinco) de
21 fevereiro de 2014 (dois mil e quatorze), que atualiza, *ad referendum* do CONDI, os valores
22 das taxas escolares, e do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT/2014,
23 tendo em vista a justificativa de ausência do conselheiro relator, professor Antônio Luiz
24 Ribeiro Sabariz, o que foi acatado. Em relação ao item três, referente ao Plano Anual de
25 Atividades de Auditoria Interna do exercício de 2014, comunicou que talvez seja necessário
26 fazer a sua aprovação *ad referendum* do Conselho. Aprovada a pauta, iniciaram-se os
27 trabalhos. **Item um: Processo nº 23122104538/2014-15 – Resolução/CONDI nº 006, de**
28 **23/09/2014, ad referendum, que estabelece os valores para o Programa de Assistência**
29 **Estudantil. Interessada: UFSJ/PROAE, relatado pela conselheira Júlia Louzada de**
30 **Souza.** A relatora leu o mérito de seu parecer informando que o processo supracitado refere-se
31 à Resolução nº 006 (seis), de 23 (vinte e três) de setembro de 2014 (dois mil e quatorze), *ad*
32 *referendum* do CONDI, que estabelece os seguintes valores para o Programa de Assistência
33 Estudantil do ano de 2014 (dois mil e quatorze): 1) valor máximo de R\$ 600,00 (seiscentos
34 reais) e valor mínimo de R\$ 36,00 (trinta e seis reais) para o Auxílio de Promoção

35 Socioacadêmica; 2) valor de R\$ 100,00 (cem reais) para o Auxílio Creche, por filho(a),
36 limitado a dois(duas) filho(a)s; e 3) valor diário de R\$ 30,00 (trinta reais), limitado ao máximo
37 de cinco diárias para o Auxílio a Atividades Pedagógicas. Na fase de esclarecimentos, a
38 presidente do Conselho esclareceu que o *ad referendum* foi necessário em função da
39 aprovação no CONSU da Resolução nº 033 (trinta e três), de 23 (vinte e três) de setembro de
40 2014 (dois mil e quatorze), que institui a política e estabelece os programas de assistência
41 estudantil no âmbito da UFSJ, bem como do lançamento do edital do Processo de Avaliação
42 Socioacadêmica em 25 (vinte e cinco) de setembro de 2014 (dois mil e quatorze). Prestou
43 ainda mais algumas informações sobre a nova regulamentação, destacando, em especial, a
44 alteração do nome da Bolsa Atividade para Auxílio de Promoção Socioacadêmica. Dessa
45 forma, pela nova regulamentação, informou que o discente que usufruir desse tipo de auxílio
46 não mais poderá exercer atividades administrativas, mas somente acadêmicas. Para tanto,
47 esses alunos deverão estar vinculados a um projeto de ensino, pesquisa ou extensão. Dados os
48 esclarecimentos e discutida a matéria, a relatora leu o seu parecer: “Pelo exposto, e após o
49 diálogo com os representantes discentes da comissão paritária de assistência estudantil da
50 UFSJ/PROAE, sou de parecer favorável à aprovação da Resolução/CONDI nº 006, de
51 23/09/2014, *ad referendum*, que estabelece os valores para o Programa de Assistência
52 Estudantil”. Decisão do Plenário: o parecer da relatora foi aprovado por unanimidade,
53 referendando a Resolução nº 006 (seis), de 23 (vinte e três) de setembro de 2014 (dois mil e
54 quatorze), que faz parte do processo. **Item dois: Processo nº 23122101166//2014-75 –**
55 **Prestação de Contas: Relatório de Gestão do Exercício de 2013. Interessada:**
56 **UFSJ/PPLAN, relatado pela conselheira Simone de Faria Narciso Shiki.** A relatora leu o
57 mérito de seu parecer informando que o Relatório de Gestão do exercício de 2013 (dois mil e
58 treze) é apresentado como prestação de contas, nos termos da Constituição Federal, e
59 elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa IN TCU nº 63/2010 (sessenta
60 e três / dois mil e dez), da Decisão Normativa DN TCU nº 127/2013 (cento e vinte e sete / dois
61 mil e treze) e da Portaria TCU nº 175/2013 (cento e setenta e cinco / dois mil e treze).
62 Informou que, em concordância com o Anexo I da DN TCU nº 127/2013 (cento e vinte e sete /
63 dois mil e treze), o Relatório de Gestão 2013 (dois mil e treze) foi enviado ao Tribunal de
64 Contas da União (TCU) dentro da data limite de 31 (trinta e um) de março de 2014 (dois mil e
65 quatorze), conforme recibo de envio presente no referido processo. Seguindo o Anexo II da
66 decisão normativa acima citada, esclareceu que o relatório foi estruturado com as Partes A e B,
67 sendo dispensado da Parte C. Sobre a Parte A, informou que é de conteúdo geral, compondo-
68 se de: Identificação da Unidade Jurisdicionada; Planejamento e Resultados Alcançados;

69 Estruturas de Governança e de Autocontrole da Gestão; Tópicos Especiais da Execução
70 Orçamentária e Financeira; Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos
71 Relacionados; Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário; Gestão da Tecnologia da
72 Informação e Gestão do Conhecimento; Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e
73 Sustentabilidade Ambiental; Conformidades e Tratamento de Disposições Legais e
74 Normativas; Relacionamento com a Sociedade; Informações Contábeis; e Outras Informações
75 sobre a Gestão. Já em relação à Parte B, informou que é de conteúdo específico da Unidade
76 Jurisdicionada, compondo-se de: Indicadores de desempenho; Análise dos resultados dos
77 indicadores, indicando os motivos para eventuais desvios dos valores planejados; e Relação
78 dos projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei nº 8.958/1994 (oito mil,
79 novecentos e cinquenta e oito / mil novecentos e noventa e quatro). Assim, a partir dessa
80 estrutura, ressaltou que o Relatório de Gestão 2013 (dois mil e treze) traz um volume
81 expressivo de informações, buscando dispô-las com clareza, concisão, completude, exatidão e
82 objetividade, conforme orientação da Portaria TCU nº 175/2013 (cento e setenta e cinco / dois
83 mil e treze). De acordo com o Relatório, destacou que a UFSJ assume a missão de desenvolver
84 com excelência as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão de forma indissociável,
85 contribuindo com a indução de mudanças e avanços para uma sociedade justa e igualitária.
86 Para tanto, apresenta uma importante inserção regional, com *campi* nas cidades de São João
87 del-Rei, Divinópolis, Sete Lagoas e Ouro Branco, e atua a partir de uma estrutura
88 organizacional matricial, cujas decisões são tomadas de forma colegiada. Tem um modelo de
89 gestão burocrático, com ações formalizadas em processos, atuando dentro de um conjunto de
90 quatro macroprocessos finalísticos, quais sejam: ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento
91 institucional. Por meio dos quadros 1 e 2, que compõem o Relatório de Gestão, informou que é
92 possível verificar o detalhamento dos macroprocessos finalísticos e de apoio, apresentando
93 não somente as atividades, como indicadores e apuração para o período de 2013 (dois mil e
94 treze). Em relação ao ensino, destacou que a UFSJ conta com 50 (cinquenta) cursos de
95 graduação, modalidade presencial, com 11.315 (onze mil, trezentos e quinze) alunos em
96 dezembro de 2013 (dois mil e treze), praticamente atingindo a meta de 12.000 (doze mil)
97 alunos. Em termos de ensino a distância, esclareceu que são 4 (quatro) cursos de graduação e 7
98 (sete) de pós-graduação, em diversos polos, inclusive no estado de São Paulo, além de Minas
99 Gerais. Contudo, ressaltou que não deu para verificar pelo Relatório se foi cumprida a meta
100 estipulada de um crescimento de 25% (vinte e cinco por cento) no número de matriculados,
101 uma vez que o dado para apuração foi apenas no número de matriculados para 2013 (dois mil
102 e treze), de 2.287 (dois mil, duzentos e oitenta e sete) alunos na graduação e 3.707 (três mil,

103 setecentos e sete) alunos na pós-graduação. Por ser um indicador relevante, a relatora sugeriu
104 compatibilizar o indicador escolhido com o apurado. Em termos de assistência estudantil,
105 observou que ocorreu o mesmo. Foi estipulado que 50% (cinquenta por cento) dos discentes
106 com renda familiar *per capita* igual ou menor que 1,5 salário mínimo seriam atendidos com
107 bolsas. Pelo Relatório, consta que em 2013 (dois mil e treze), 44,06% (quarenta e quatro
108 vírgula seis por cento) dos discentes assistidos por ações afirmativas foram beneficiados com
109 concessão de bolsas atividade e bolsas alimentação. Dessa forma, afirmou que os indicadores
110 também não estão compatíveis. Em termos de pesquisa, informou que foram 411
111 (quatrocentos e onze) bolsas de iniciação científica para o período 2013-2014 (dois mil e treze
112 – dois mil e quatorze), superando as 300 (trezentas) estipuladas como meta. Isso também
113 ocorreu com os cursos de pós-graduação, apresentando 16 (dezesesseis) cursos de mestrado e 2
114 (dois) de doutorado, sendo que a meta eram 15 (quinze) de mestrado. Com relação à extensão,
115 foram 171 (cento e setenta e uma) bolsas diante das 134 (cento e trinta e quatro) estipuladas,
116 além dos diversos cursos, eventos e programas que envolveram 444 (quatrocentos e quarenta e
117 quatro) alunos e atingiram um público de 354.768 (trezentos e cinquenta e quatro mil,
118 setecentos e sessenta e oito) pessoas. Neste caso, observou que não foram apresentados
119 indicadores com metas. Quanto ao desenvolvimento institucional, até dezembro de 2013 (dois
120 mil e treze), foram elaborados e aprovados no CONSU o Plano Diretor de Ocupação do
121 Espaço Físico (PDOEF) do *Campus* Tancredo Neves (CTAN) e o do *Campus* Alto Paraopeba
122 (CAP). O Plano Diretor (PDOEF) do *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu (CCO) foi elaborado
123 e finalizado, mas ainda não aprovado, e os do *Campus* Dom Bosco (CDB) e *Campus* Santo
124 Antônio (CSA) estão em fase de elaboração. Em termos de macroprocessos de apoio, a
125 relatora informou que se ressalta o programa de qualificação. De acordo com o Relatório,
126 atualmente, a Instituição tem em seu quadro 704 (setecentos e quatro) docentes, sendo 4
127 (quatro) graduados, 7 (sete) em aperfeiçoamento, 17 (dezesete) especialistas, 168 (cento e
128 sessenta e oito) com mestrado e 508 (quinhentos e oito) com doutorado. No que se refere aos
129 técnicos-administrativos, informou que conta com um quadro permanente de 475
130 (quatrocentos e setenta e cinco) servidores, sendo 13 (treze) com ensino fundamental
131 incompleto, 24 (vinte e quatro) com ensino fundamental completo, 94 (noventa e quatro) com
132 ensino médio, 68 (sessenta e oito) com graduação, 209 (duzentos e nove) com
133 especialização/aperfeiçoamento, 32 (trinta e dois) com mestrado e 1 (um) com doutorado.
134 Afirmou que isso denota um quadro de profissionais qualificados, sendo que 159 (cento e
135 cinquenta e nove) servidores estão em programas de qualificação em nível de pós-graduação
136 *stricto sensu*. Quanto ao planejamento da unidade, destacou que se baseou no Plano de Gestão

137 2012/2016 (dois mil e doze / dois mil e dezesseis) e no Plano de Desenvolvimento
138 Institucional (PDI), pelos quais foram definidos 9 (nove) objetivos estratégicos. O Relatório
139 aponta para as ações e resultados já alcançados, quais sejam: 1) melhorar a qualidade do
140 trabalho institucional por meio da valorização, capacitação e qualificação dos servidores
141 docentes e técnico-administrativos; 2) reorganizar e ampliar a infraestrutura física e
142 administrativa, tendo a relatora destacado as obras encerradas em 2013 (dois mil e treze) e as
143 obras em andamento nos diversos *campi* da UFSJ; 3) adequar processos e procedimentos
144 acadêmicos e administrativos, consolidando a expansão e a estrutura *multicampi*, destacando a
145 parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que deu início à
146 implantação gradual do Sistema Integrado de Gestão (SIG), que será implantado no decorrer
147 de 2014 (dois mil e quatorze) a 2018 (dois mil e dezoito); 4) assegurar as condições de
148 ingresso, permanência e êxito escolar, destacando a ampliação da adesão ao Sistema de
149 Seleção Unificada (SISU) de 10% (dez por cento) para 80% (oitenta por cento), o que levou ao
150 fim do processo seletivo no formato de Vestibular; 5) ampliar e consolidar os cursos de
151 Graduação e Pós-Graduação; 6) ampliar a produção técnico-científica e a inovação
152 tecnológica; 7) ampliar a interlocução entre a UFSJ e a(s) comunidade(s) interna e externa por
153 meio de ações de extensão universitária, destacando o Inverno Cultural, o maior programa de
154 extensão da UFSJ, que, em sua 26^a (vigésima sexta) edição, realizou eventos em Divinópolis,
155 Ouro Branco e Sete Lagoas, além da cidade de São João del-Rei; 8) aprimorar os canais de
156 comunicação internos e externos, destacando que a implantação da rádio e da TV
157 universitárias estão em análise e aguardam a autorização e a liberação de sinal junto ao
158 Ministério da Educação (MEC); e 9) fortalecer e ampliar as ações entre a UFSJ e instituições
159 nacionais e internacionais, destacando que a UFSJ elegeu a internacionalização como uma das
160 áreas de enfoque de seu planejamento estratégico. Para a estrutura de governança e
161 autocontrole de gestão, informou que a UFSJ conta com uma estrutura matricial, com decisões
162 colegiadas, regidas por órgãos colegiados superiores, em que as decisões são tomadas em
163 Conselhos, executada pela Reitoria por meio de suas Pró-Reitorias. Conta, também, com a
164 Congregação, a Auditoria Interna e a Comissão Própria de Avaliação. Para a relatora, trata-se
165 de uma estrutura democrática, que auxilia em uma atuação transparente. Contudo, ressaltou
166 que ainda há uma falha ao não utilizar o Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-
167 PAD), conforme dispõe a Portaria nº 1.043/2007 (mil e quarenta e três / dois mil e sete). De
168 acordo com o Relatório, observou que esse fato é devido a problemas operacionais de
169 funcionamento do Sistema. Em termos da execuções orçamentária e financeira, de acordo com
170 o Relatório, informou que a UFSJ encerrou o exercício realizando as ações previstas e

171 executando o orçamento dentro da programação com compatibilidade das dotações
172 orçamentárias em relação às necessidades de crédito da Instituição para o cumprimento da sua
173 programação de trabalho. Porém, ainda de acordo com o Relatório, torna-se necessário
174 informar que, com o vertiginoso processo de expansão que vem culminando na ampliação de
175 sua estrutura física, há de se levar em consideração a necessidade de revisão dos recursos
176 orçamentários destinados às ações de manutenção. No que tange à gestão de pessoal, informou
177 que o quadro de custo de pessoal mostra uma queda expressiva no valor total entre os anos de
178 2012 (dois mil e doze) e 2013 (dois mil e treze) no que se refere ao servidor de carreira que
179 não ocupa cargo de provimento em comissão. Isso decorre principalmente da queda expressiva
180 com despesas judiciais. Por outro lado, observou que há um aumento expressivo dos custos
181 totais com servidores ocupantes de funções gratificadas. Com relação aos terceirizados,
182 observou que nos contratos referentes às atividades de recepção não constam os nomes das
183 empresas, apenas o CNPJ, fugindo do padrão. Além disso, esclareceu que o Relatório aponta
184 para problemas com as empresas terceirizadas para esse setor, com atrasos no pagamento dos
185 funcionários. Porém, houve também atraso no repasse do recurso por parte do Governo
186 Federal. Quanto à gestão do patrimônio, informou que a parte de gestão das frotas trouxe
187 explicitados tanto as unidades existentes na UFSJ quanto dados de quilometragem, idade e
188 custos com combustíveis, manutenção, peças e seguros. Além disso, mostrou a necessidade de
189 contratação de terceirizados para suprir a demanda de transporte da Universidade. De acordo
190 com o Relatório, o custo do quilômetro rodado com veículo próprio é inferior ao quilômetro
191 rodado locado. Contudo, observou que o Relatório não traz essa diferença, que seria um
192 indicador relevante tanto para justificar a frota existente como a demanda por mais veículos.
193 Com relação aos imóveis, destacou que falta o alvará do Corpo de Bombeiros, devido à
194 ampliação das edificações, observando que a UFSJ tem solicitado a reunião com o
195 comandante do Pelotão para a liberalização das edificações isoladamente, o que facilitará o
196 processo para a sua regularização. No que tange à gestão ambiental, ressaltou que a primeira
197 tabela não corresponde ao padrão estipulado pela Portaria TCU 175/2013 (cento e setenta e
198 cinco / dois mil e treze). Já no quadro seguinte, observou que não tem as quantidades e os
199 valores para energia elétrica e água, apresentando apenas para papel, ressaltando que esses
200 seriam indicadores relevantes. Além disso, é apresentado um Plano de Gestão de Logística
201 Sustentável, cujo resultado é a redução de consumo de copos descartáveis, mas não mostra de
202 quanto foi essa redução. No item de tratamento de recomendações do Órgão de Controle
203 Interno (OCI), informou que houve um direcionamento para acatar todas as recomendações
204 solicitadas, sendo as providências adotadas sem dificuldades, ressaltando que apenas 2 (duas)

205 recomendações ficaram pendentes, em função da dependência de outras instâncias. Com
206 relação à atuação da Auditoria Interna, o Relatório elenca todas as constatações levantadas
207 pelo auditor, bem como o atendimento às recomendações ao longo de 2013 (dois mil e treze).
208 No que tange ao relacionamento com a sociedade, destacou que a Universidade dispõe de 2
209 (dois) canais de acesso ao cidadão, que são a Ouvidoria e o Serviço de Informação ao
210 Cidadão. De acordo com o Relatório, todas as solicitações foram atendidas, as reclamações
211 analisadas e avaliadas e o retorno dado ao cidadão. Contudo, observou que falta para a
212 Universidade um sistema para medir a satisfação dos cidadãos, bem como eventuais pesquisas
213 para demonstração quanto aos serviços prestados pela atuação das unidades. Quanto às
214 Informações Contábeis, informou que há a declaração do contador afirmando que os
215 demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e
216 Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do
217 Resultado Econômico) refletem adequadamente as situações orçamentária, financeira e
218 patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, exceto no tocante a:
219 1) falta de registros relativos à depreciação dos bens móveis, referentes aos meses de janeiro a
220 julho de 2013 (dois mil e treze); e 2) Inventário Patrimonial constando informações
221 divergentes com os saldos apresentados no Balanço Patrimonial. Com relação à Parte B, que
222 trata dos indicadores de desempenho, a relatora chamou a atenção para a queda na taxa de
223 sucesso na graduação (TSG), que sai de 58,56% (cinquenta e oito vírgula cinquenta e seis por
224 cento) para 41,89% (quarenta e um vírgula oitenta e nove por cento). De acordo com o
225 Relatório, esse indicador demonstra a proporção entre os ingressantes e os concluintes. Além
226 disso, o fato de o 2º (segundo) semestre de 2013 (dois mil e treze) não estar registrado traz
227 reflexos nesse indicador. Diante do exposto, afirmou que se percebe que, apesar da presença
228 de obstáculos, a gestão de 2013 (dois mil e treze) prezou pelo crescimento e desenvolvimento
229 da Instituição, direcionando esforços para cumprir com os objetivos estabelecidos no PDI e no
230 Plano de Gestão 2012/2016 (dois mil e doze / dois mil e dezesseis), dentro dos princípios de
231 eficiência e eficácia. Por fim, destacou que o Relatório de Gestão 2013 (dois mil e treze) está
232 em concordância com a legislação vigente. Na fase de esclarecimentos, a presidente do
233 Conselho informou que estava presente à reunião o Pró-Reitor de Planejamento e
234 Desenvolvimento, senhor Cláudio Sérgio Teixeira de Souza, para esclarecimentos. Solicitou
235 permissão para que ele pudesse falar, quando necessário, o que foi acatado. A presidente
236 prestou mais alguns esclarecimentos sobre o relatório de gestão, ressaltando que 2013 (dois
237 mil e treze) também foi um ano em que foi preciso tentar diminuir os prejuízos ocasionados
238 em decorrência da greve dos docentes e técnicos administrativos no ano de 2012 (dois mil e

doze), que resultou em grandes entraves administrativos para a Instituição. Em relação às pendências levantadas pela relatora no seu parecer, o Pró-Reitor esclareceu que elas deverão ser avaliadas e corrigidas no próximo relatório de gestão. Além disso, informou que o referido Relatório foi aprovado pelo TCU com ressalvas e que a UFSJ está aguardando ser notificada para fazer as correções solicitadas. Por fim, esclareceu que o Relatório foi enviado ao TCU antes da apreciação dos Conselhos Superiores porque não há tempo hábil de fazer o levantamento de todos os dados para tramitar nos Conselhos antes da data de envio ao TCU, que é 31 (trinta e um) de março. Dados os esclarecimentos e discutida a matéria, a relatora leu o seu parecer: “Diante do exposto, e por evidenciarem de forma transparente o desempenho e a gestão dos recursos aplicados no exercício de 2013, e o cumprimento da legislação em vigor, sou de parecer favorável à aprovação do relatório de gestão da UFSJ, exercício de 2013. Este é o meu parecer, salvo melhor juízo”. Decisão do Plenário: o parecer da relatora foi aprovado por unanimidade, dando origem à Resolução nº 007 (sete), de 27 (vinte e sete) de outubro de 2014 (dois mil e quatorze), que passa a fazer parte do processo. **Item três: Processo nº 23122102287/2014-34 – Prestação de Contas da FAUF 2013. Interessada: UFSJ/FAUF, relatado pelo conselheiro Luiz Gustavo Camarano Nazareth.** O relator leu o mérito de seu parecer informando que, de acordo com a Resolução/CONDI nº 020 (vinte), de 22 (vinte e dois) de dezembro de 2011 (dois mil e onze), que dispõe sobre o relacionamento entre a Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) e fundações de apoio, baseada na Lei nº 8.958 (oito mil, novecentos e cinquenta e oito), de 20 (vinte) de dezembro de 1994 (mil, novecentos e noventa e quatro), e no Decreto nº 7.423 (sete mil, quatrocentos e vinte e três), de 31 (trinta e um) de dezembro de 2010 (dois mil e dez), cabe à UFSJ zelar pelo acompanhamento da execução físico-financeira da situação de cada projeto e respeitar a segregação de funções e responsabilidades entre fundação de apoio e UFSJ. Diante disso, a Prestação de Contas da Fundação de Apoio à UFSJ (FAUF), referente ao exercício de 2013 (dois mil e treze), foi estruturada em 14 (quatorze) itens, mais a conclusão, a saber: Apresentação/Estrutura; Organograma; Visão, Missão e Valores da Fundação; Gestão Financeira; Importações; Fundo de Pesquisa, de Extensão, Unidade Administrativa da UFSJ; Incorporação pela UFSJ de Materiais e Bens Adquiridos pela FAUF; Concurso Público; Eventos; Balanço Patrimonial (BP); Demonstração dos Resultados do Exercício (DRE); Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR); Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC); e Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Por meio da Apresentação/Estrutura, informou que identificou que a FAUF é uma entidade civil com personalidade jurídica de direito privado e sem fins lucrativos. Para atingir seus objetivos,

273 destacou que ela desenvolve atividades administrativas, de ensino, pesquisa científica e
274 tecnológica, extensão, educação e cultura, colaborando com instituições públicas ou privadas,
275 nacionais ou estrangeiras, além de patrocinar e realizar eventos compatíveis com sua natureza,
276 isoladamente ou em conjunto com outras instituições, possuindo, assim, autonomia financeira
277 e administrativa. Esclareceu que a FAUF é composta por um Conselho Curador, de caráter
278 deliberativo, e de um Conselho Diretor, responsável pela gestão, e conta ainda com um
279 Gerente Administrativo como executor e responsável pela movimentação financeira da
280 Fundação. Informou que a FAUF finalizou o exercício social de 2013 (dois mil e treze) com
281 20 (vinte) profissionais distribuídos nos Setores de Compras, Contabilidade, Financeiro,
282 Jurídico e Projetos, além de três funcionários contratados para trabalharem em projetos
283 específicos, sendo os pagamentos desses funcionários realizados com recursos oriundos dos
284 próprios projetos. Observou que as contratações dos estagiários e funcionários ocorreram por
285 meio de Processos Seletivos, oferecendo especial oportunidade a estudantes da UFSJ e de
286 outras instituições de ensino superior. Nesse sentido, constatou-se uma diminuição dos custos
287 com as contratações de colaboradores efetivos. Destacou que o Organograma da Fundação
288 permitiu uma visão macro da articulação das ações, bem como a compreensão da distribuição
289 de responsabilidades e os limites de autoridade entre os diversos níveis hierárquicos da
290 Instituição. Informou que a entidade foi capaz de cumprir suas metas e sua missão
291 institucional promovendo apoio a projetos culturais de pesquisa e a demais atividades. Nesse
292 sentido, as ações previstas e desenvolvidas no exercício social de 2013 (dois mil e treze)
293 contribuíram para os resultados positivos e satisfatórios, culminando num superávit da ordem
294 de R\$222.483,88 (duzentos e vinte e dois mil, quatrocentos e oitenta e três reais e oitenta e
295 oito centavos). Quanto à Gestão Financeira e Administração de Projetos, esclareceu que a
296 FAUF é responsável pelo gerenciamento e captação de recursos destinados ao custeio e
297 desenvolvimento de projetos culturais, científicos e tecnológicos. Esclareceu ainda que os
298 recursos captados com projetos no exercício de 2013 (dois mil e treze) atingiram o montante
299 de R\$ 24.549.714,65 (vinte e quatro milhões, quinhentos e quarenta e nove mil, setecentos e
300 quatorze reais e sessenta e cinco centavos). Esse valor representa a entrada de recursos
301 financeiros dos projetos e a incorporação de rendimentos oriundos da aplicação financeira dos
302 recursos dos 320 (trezentos e vinte) projetos. Destacou que a execução dos recursos foi da
303 ordem de R\$ 20.939.705,62 (vinte milhões, novecentos e trinta e nove mil, setecentos e cinco
304 reais e sessenta e dois centavos) e representa o pagamento de bolsas, compra de materiais e
305 imobilizado, pagamento de prestadores de serviço (pessoa física ou jurídica), diárias de
306 viagem, pagamento de tributos federais e contribuições sociais e outros pagamentos que

307 constem no respectivo plano de trabalho dos projetos gerenciados pela Fundação. Por fim,
308 ressaltou que a FAUF finalizou o ano com um saldo de movimentação financeira de R\$
309 17.638.511,28 (dezessete milhões, seiscentos e trinta e oito mil, quinhentos e onze reais e vinte
310 e oito centavos). No item Importações, o relator informou que se verificou que a FAUF
311 contratou a empresa Imperial Comissária de Despachos Ltda. para realizar o serviço de
312 despacho alfandegário, totalizando R\$ 517.205,52 (quinhentos e dezessete mil, duzentos e
313 cinco reais e cinquenta e dois centavos) em mercadorias importadas. Com relação aos Fundos
314 de Pesquisa, observou que foram repassados R\$ 36.693,94 (trinta e seis mil, seiscentos e
315 noventa e três reais e noventa e quatro centavos) para compor o saldo a ser administrado pela
316 UFSJ, sendo R\$ 12.223,60 (doze mil, duzentos e vinte e três reais e sessenta centavos)
317 destinados aos Fundos de Pesquisa/Extensão e o restante destinado às unidades administrativas
318 ou acadêmicas, nas quais estavam lotados os coordenadores dos projetos. No que tange à
319 Incorporação pela UFSJ de Materiais e Bens Adquiridos pela FAUF, foram repassados e
320 doados um total de 37 (trinta e sete) equipamentos, em um valor de R\$ 79.864,81 (setenta e
321 nove mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e oitenta e um centavos). Em termos de
322 Concurso Público, informou que a FAUF realizou somente 3 (três) processos seletivos, cujo
323 valor arrecadado com as inscrições totalizou R\$ 2.380,00 (dois mil, trezentos e oitenta reais).
324 No ano de 2013 (dois mil e treze), destacou que a FAUF ainda reafirmou sua posição no
325 cenário local e regional como instituição gestora de eventos, administrando-os
326 financeiramente. Quanto à avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas, o relator
327 informou que se consideraram a *compreensibilidade*, *relevância*, *confiabilidade*, bem como a
328 *comparabilidade* e a *razoabilidade* das estimativas contábeis feitas pela administração em
329 relação às Demonstrações Contábeis da FAUF. Assim, segundo o relator, acredita-se que o
330 Balanço Patrimonial, a Demonstração do Superávit/Déficit do Exercício, a Demonstração das
331 Origens e Aplicações de Recursos, a Demonstração do Fluxo de Caixa e a Demonstração do
332 Valor Adicionado, encerrados em 31 (trinta e um) de dezembro de 2013 (dois mil e treze),
333 estão de acordo com os princípios contábeis aceitos no País, conforme previstos na legislação
334 vigente, bem como os Pronunciamentos e Orientações emitidos pelo Comitê de
335 Pronunciamentos Contábeis, em todos os aspectos relevantes, uma vez que as contas foram
336 aprovadas pelas auditorias interna e externa além do Conselho Curador da Instituição.
337 Salientou que a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR) procura
338 evidenciar as origens de recursos que ampliam a folga financeira de curto prazo e as
339 aplicações de recursos que consomem essa folga. Contudo, há algum tempo, a obrigatoriedade
340 dessa Demonstração foi extinta, sendo que a Demonstração dos Fluxos de Caixa passou a

341 compor o elenco das demonstrações obrigatórias em substituição a DOAR. Afirmou que a
342 prestação de contas deve abranger os aspectos contábeis, de legalidade, efetividade e
343 economicidade de cada projeto. Nesse sentido, foram solicitados e anexados por ele ao
344 processo: a ata da 24^a (vigésima quarta) reunião extraordinária do Conselho Curador da
345 FAUF, na qual a Prestação de Contas 2013 (dois mil e treze) foi o primeiro item de pauta; a
346 justificativa do presidente da FAUF para a diminuição da captação dos recursos no ano de
347 2013 (dois mil e treze), na ordem de 3% (três por cento); e os pareceres de auditoria externa e
348 interna, aprovando as contas da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São João del-
349 Rei, referentes ao exercício de 2013 (dois mil e treze). Concluindo, o relator foi favorável à
350 prestação de contas da FAUF – exercício 2013 (dois mil e treze), constatando que: a FAUF
351 elaborou a prestação de contas para 2013 (dois mil e treze); foram realizadas as auditorias
352 externa e interna, das quais os pareceres foram favoráveis à prestação de contas apresentada; a
353 prestação de contas passou em reunião extraordinária do Conselho Curador da FAUF; os
354 procedimentos adotados pela FAUF, de acordo com a Prestação de Contas, estão em
355 conformidade com o seu Estatuto e com a Resolução/CONDI nº 020 (vinte), de 22 (vinte e
356 dois) de dezembro de 2011 (dois mil e onze). Na fase de esclarecimentos, a presidente do
357 Conselho informou que estavam presentes à reunião o presidente da FAUF, senhor Jucélio
358 Luiz de Paula Sales, a gerente administrativa da FAUF, senhora Mirella de Barros Dilácio, e
359 a contadora da Fundação, senhora Cássia Teixeira. Solicitou permissão para que eles tivessem
360 voz e prestassem esclarecimentos, caso necessário, o que foi acatado. Dados os
361 esclarecimentos e discutida a matéria, o relator leu o seu parecer: “Pelo exposto no mérito, sou
362 de parecer favorável à aprovação da prestação de contas da FAUF, exercício de 2013, salvo
363 melhor juízo”. Decisão do Plenário: o parecer do relator foi aprovado por unanimidade, dando
364 origem à Resolução nº 008 (oito), de 27 (vinte e sete) de outubro de 2014 (dois mil e
365 quatorze), que passa a fazer parte do processo. **Item quatro: Processo nº 23122101773/2014-**
366 **35 – Proposta de Resolução que Regulamenta o Programa de Auxílio à Publicação de**
367 **Textos Científicos da UFSJ. Interessada: UFSJ/PROPE, relatado pela conselheira**
368 **Valceres Vieira Rocha e Silva.** A relatora leu o mérito de seu parecer informando que o
369 referido anteprojeto de Resolução se justifica pela necessidade de regulamentação jurídica do
370 auxílio à publicação de textos científicos da UFSJ. Assim, de acordo com o anteprojeto e
371 considerando que os produtos de publicação científica (artigos e capítulos de livros), como
372 resultantes de processos de pesquisa e elaboração final, exigem uma série de despesas, como
373 manutenção de laboratórios, viagens científicas, pagamentos de custos de tradução e revisão
374 de textos, despesas próprias com publicações, inscrição em eventos, assinaturas de periódicos,

375 compra de insumos etc.; que os pesquisadores que não dispõem de recursos financeiros de
376 agências de fomento ou de outras fontes para apoio à publicação frequentemente usam
377 recursos próprios para arcar com tais despesas, o que pode limitar sua produtividade e
378 desestimular a divulgação das pesquisas realizadas; e que o auxílio proposto por esta
379 Resolução tem como finalidade a reposição parcial desses custos e o mérito da produção
380 acadêmica qualificada, estando em consonância com a estratégia de estimular a produção
381 científica e os reconhecimentos nacional e internacional da Universidade Federal de São João
382 del-Rei, conforme as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a relatora foi
383 favorável à proposta apresentada, sugerindo, apenas, algumas modificações no texto original.
384 Dados os esclarecimentos e discutida a matéria, a relatora leu o seu parecer: “Diante do
385 exposto no mérito, sou favorável à aprovação desta proposta de Resolução que regulamenta o
386 Programa de Auxílio à Publicação de Textos Científicos da UFSJ”. Decisão do Plenário: o
387 parecer da relatora foi aprovado por unanimidade, dando origem à Resolução nº 009 (nove),
388 de 27 (vinte e sete) de outubro de 2014 (dois mil e quatorze), que passa a fazer parte do
389 processo. **Item cinco: Processo nº 23122102291/2014-01 – Anteprojeto de Resolução que**
390 **dispõe sobre o afastamento para qualificação de servidor técnico-administrativo.**
391 **Interessada: UFSJ/PROGP, relatado pelo conselheiro Bruno Carvalho Gonzaga.** O
392 relator leu o mérito de seu parecer e, durante a discussão, diante da dúvida sobre a legalidade
393 dos tipos de afastamento, em especial o afastamento parcial, a presidente sugeriu, e o
394 Conselho acatou, que o processo fosse retirado de pauta para que se fizesse uma consulta
395 jurídica a respeito deste assunto. Às 17 (dezessete) horas e 30 (trinta) minutos, esgotada a
396 pauta e nada mais havendo a tratar, a presidente do Conselho encerrou a reunião. E para
397 constar, eu, Maria da Penha Resende Rodrigues, secretária, lavrei a presente ata, que, se
398 aprovada, será assinada por todos os conselheiros presentes à reunião. São João del-Rei, 27
399 (vinte e sete) de outubro de 2014 (dois mil e quatorze).

400 Prof^a Valéria Heloisa Kemp

401 Prof. Luiz Gustavo Camarano Nazareth

402 Prof^a Simone de Faria Narciso Shiki

403 Prof^a Valceres Vieira Rocha e Silva

404 Tec.-adm. Bruno Carvalho Gonzaga

405 Discente Júlia Louzada de Souza

406 Mem. Ext. Luiz Gonzaga Cardoso

407 Mem. MEC Antônio Carlos Duque Estrada Carvalho